ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1943 N.º 7419

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Arcebispo de Evora, veneranda figura de prelado, dirigiu ao clero da arquidiocese um convite, a-fim de que se esforce por tornar pratica e frutuosa a campanha do «produzir e poupar».

—Da nossa missão de Pastor de almas faz parte tambem o dever de nos interessarmos deveras pelo bem material dos fieis a nós confiados; e por isso a todos os nossos carissimos diocesanos dirigimos um apelo dente para que colaborem quanto possam na campanha da produção e economia que as circunstancias presentes exigem.

Ninguem deixará de aplaudir estas palavras inspiradas num belo pensamento—trabalhar pelos necessitados. Na critica hora em que nos achamos, as iniciativas valem tanto mais quanto mais firmemente, desinteressadamente, forem postas em pratica. O sr. Arcebispo de Evora ama o seu rebanho e vela sobre el com cuidado evangelico. O seu procedimento, em obediencia a um imperativo superior, ha de ser fecundo e benefico, na luta contra males que se avizinham.

■

O nosso colega «Novidades» publica hoje um artigo em que classifica de «gozador e utilitario» o seculo em que estamos. Nas épocas em que o dinheiro mede o valor do homem, os povos corrompem-se e degradam-se. Como na corrida do facho que vai passando de mão em mão, as trevas acompanham o clarão que ilumina o espaço.

Actualmente dá-se o mesmo: o prazer pretende seguir e até dominar as ideias generosas, as cruzadas purificadoras. O lucro alimenta igual desejo. Não conseguem, porém, o seu intento, visto que lhes falta a seiva divina que enraiza nos braços as esperanças imortais.

O mal perece com a sua obra. Só o bem renova e anima os corações. Por que motivo caem os povos que, ao atingirem a insana volupia das decadencias, pagam no cativeiro e no sofrimento o rol dos seus vicios?...

■

Em varios países, especialmente nos mais flagelados pela guerra, a tuberculose alarga a sua rede fatal, dizimando as juventudes. A obra de redenção social, em que tanto se fala, complica-se e dificulta-se, devido á fome que aniquila milhares de vidas. As enfermidades mais crueis operam sinistramente.

Qual será a figura duma humanidade para quem a vitoria poderá ser a maior das desilusões?

Os sonhos dissipam-se, quando os braços os não sustentam.

Onde estão os reformadores, se as certezas não encontram vozes que as proclamem?

Apenas acabe a grande carnificina, urge dar de comer a quem tem fome. Primeiro fortalecer os corpos e curar os enfermos de modo que o «homem novo» não seja uma sombra mas uma forte realidade fisiologica...

■

Trecho duma cronica de P. C. no «Journal de Genéve»:

—Nós julgamo-nos uns aos outros com excessiva severidade, porque não nos conhecemos bem. Se, porventura, assim não fôsse e se nos dessemos ao trabalho de nos compreendermos mutuamente, seriamos tão indulgentes com o proximo como o somos connvosco proprios.

Nós pintamos o retrato dos nossos semelhantes, não segundo o que eles são mas como queremos que eles sejam. O retrato protesta, indignado:

—Não sou eu, mas uma caricatura odiosa!

O pintor diz com os seus botões:

—Quanto maiê te indignares, mais te irás aproximando da ratoeira que te armei. Não há retratos verdadeiros, a não ser os que os nossos inimigos consideram como tais!

Cairam *sobre Roma* 700 toneladas de bombas

QUARTEL GENERAL DO NORTE DE AFRICA, 20.—(De McMillan, enviado especial da United Press).—Anuncia-se que o pêso das bombas lançadas ontem, pelos aviões aliados, durante duas horas e meia, sôbre Roma, atingiu 700 toneladas.

Um correspondente de guerra americano, que acompanhou o «raid» a bordo duma fortaleza-voadora, disse que o bombardeamento foi um dos mais violentos realizados contra a Italia.

Os aviões de caça inimigos não intervieram na defesa. Apenas a D. C. A. da capital italiana fez fogo contra os aviões atacantes, que regressaram todos á sua base, embora alguns danificados pelos estilhaços da D. C. A.—(United Press).

Informações alemãs

ROMA, 20—Durante o seu «raid» de ontem a Roma, os aviadores inimigos atacaram as instalações da Universidade e lançaram bombas de retardador.

Nos bairros de S. Lourenço, Tiburtino e de Prenestino foram destruidas varias casas e grande numero delas ficou danificado.

Da mesma forma foi bombardeado um estabelecimento de beneficencia, onde se encontravam 500 orfãos. —(D. N. B.).

Os estragos em Roma

ROMA, 20.—Os jornais publicam novos pormenores sobre o ataque aereo contra Roma.

Na Cidade Universitaria, os edificios da Clinica Medica do Instituto de Saude Publica e da Clinica Ortopedica, ficaram gravemente danificados.

No grande cemiterio «Verano» numerosos tumulos ficaram destruidos pelas bombas.

Sarcofagos antigos foram postos á luz do dia, pela acção das explosões.

Numerosos monumentos assim como obras dum grande valor artistico foram destruidos neste cemiterio.—(D. N. B.).

Morreram o comandante e o chefe do Estado Maior da Policia italiana

ROMA, 20.—Durante o «raid» de ontem contra Roma, o comandante-chefe da Policia italiana, Hazon, e o seu chefe de Estado Maior, coronel Barengo, morreram quando se dirigiam para os bairros mais experimentados da cidade. Como informam os jornais, foram atingidos por uma bomba inimiga.—(D. N. B.).

No «raid» tomaram parte 500 bombardeiros americanos

CAIRO, 20—Calcula-se que foram lan-

(Vêr continuação na 8.ª página)

O Reich cede á Turquia material ferroviario

IZTAMBUL, 20.—Em virtude da penuria de material rolante verificada nos ultimos tempos, e em virtude do rendimento excepcional da futura colheita na Turquia, a Alemanha declarou-se pronta a colocar á disposição do Estado turco 25 locomotivas e 250 vagões de mercadorias. Toda a Imprensa turca regista com satisfação este gesto da Alemanha.—(D. N. B.).

GENERAL TEDDER

O 8.º Exercito repeliu as «forças do «eixo» da planicie *de Catania*

ARGEL, 20. — As noticias recebidas esta madrugada da Sicilia dizem que a batalha de Catania atinge o seu auge. O 8.º Exercito britanico encontra-se a quatro quilometros de Catania, depois de ter varrido toda a planicie de tropas italianas, as quais têm lutado desesperadamente na defesa da cidade em cooperação com a aviação alemã.

O numero de prisioneiros do «eixo» feito até agora sóbe a 36.000. Todos os aerodromos da região de Gerbini encontram-se práticamente destruidos.

No estreito de Messina, a aviação aliada, em batalhas aereas, abateu uma formação de 15 aviões alemães «Junkers».—(U. P.).

Os aliados atacam em sete direcções

ARGEL, 20—O general Montgomery lançou o principal peso do seu ataque no sector a oeste de Catania. Ali, poderosas colunas de tanques avançam em direcção a Paterno, a-fim-de cortar as comunicações de Catania com o noroeste. A segunda linha vital de comunicações da cidade — a estrada costeira e o caminho de ferro para Messina—voltou a ser flagelada pelos bombardeamentos navais.

Tanto essa estrada como o caminho de ferro, que ha alguns dias estão congestionados com a passagem de reforços e abastecimentos, são bombardeados, principalmente na sua passagem por Acireale, que é um pequeno porto a 15 quilometros ao norte de Catania. Os destacamentos avançados do 8.º Exercito que, no domingo, se encontravam nos suburbios da cidade, combatem ainda encarniçadamente,

(Vêr continuação na página central)

ADMIRAR

Já o grande Ruskin—sob certos aspectos, de novo tão actual—queria e preconizava que se desenvolvesse mais em cada homem a faculdade de admiração. Atribuia ele, á pratica desse preceito, eficiencia educativa e social de alto valor. E bem sabemos nós que o subtil filosofo e esteta tinha razão, pois verificamos todos os dias a que secura de alma, a que mesquinharia de atitudes e de processos, leva a incapacidade de admirar—o que, de facto, deve ser admirado e louvado.

Não se confunda, porém, as duas coisas. Pode admirar-se, e não louvar, não elogiar o que se admira, ora por falta de palavras adequadas, ora por excesso de emoção. E pode louvar-se o que não se admira, por afecto e camaradagem, por bondade, por ternura e, até, pelo lamentavel impeto de subserviencia. Quando se aconselha, quando se ensina ou incita a admirar, não é ao acaso, não é sem inteligencia critica, não é sem consciencia esclarecida que se pretende de alguem que o faça.

Verdade, verdade, quem sabe realmente admirar, louva pouco, embora louve bem. Prefere perseguir, descortinar e apontar, através das obras ou das personalidades, a energia secreta e a nobreza intima que nelas se inclue e se revela. A admiração, em tal caso, traduz-se mais na maneira de encarar e tratar os assuntos de que nas expressões elogiosas, e, por isso mesmo, não envergonha, não diminue nem o admirado, nem o admirador.

E esta especie ou, melhor, categoria de admiração que o velho Ruskin exigia da gente do seu tempo, e que, nos tempos de hoje, em Portugal, senão em todo o mundo, por demais escasseia. Admiração compreensiva, estimulo de novos e velhos, que tanto se aplica ao passado como ao presente, ás celebridades de ontem como ás notabilidades adolescentes da nossa epoca. Admiração criadora, que não esconde os erros e as deficiencias, mas que incidindo sobre as virtudes e a presença da beleza e da perfeição, onde quer que se encontrem, as ilumina e a s envolve na resplandecente claridade da justiça. Admiração igualmente oposta ao negativismo pessimista ou cetico e aos destemperos louvaminheiros de que se abusa entre nós.

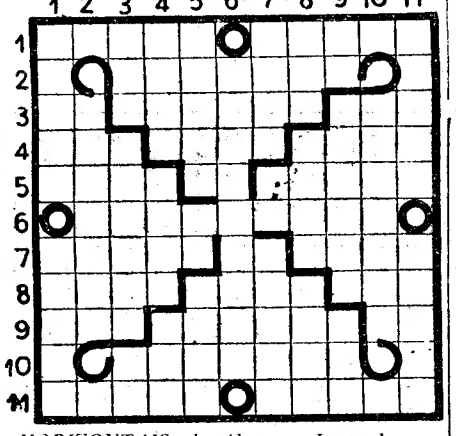
Um salutar e convincente exemplo dessa admiração é o ultimo livro de Artur Portela «Os Mortos Falam», em que nós, os vivos, aprendemos a falar de vivos e mortos. Que entusiasmo contido, que saudade vivificadora, que veneração ardente, mas discreta, ha nas paginas evocativas dos retratos psicologicos ou dos ambientes de almas que Artur Portela ressuscita ou descreve. E que respeito, que sentimento de homenagem carinhosa ali se instila e se avoluma. Um imenso reconforto, uma fé sincera na eternidade, comunica-se aos leitores do volume, e obrigam-nos a erguer os corações e os espiritos no mesmo anseio de admirar que inspira e conduz o seu autor. Abençoado anseio! Trazê-lo connosco é uma certeza de paz interior e de força construtiva para os momentos dolorosos e para as fraquezas e miserias da existencia cotidiana...

JOÃO DE BARROS

magazine magazine **magazine** magazine magazine

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 262



HORIZONTAIS—1—Alcança. Jogo de cartas. 2—Coiro curtido com casca de carvalho. 3—Dirigir-se. Que tem soro. Que não foi cozinhado. 4—Possue. Torna a ver. Moeda chinesa. 5—Repouso. Pronome pessoal reflexo. Pura. 6—Deus da medicina. 7—Mencionam. Interjeição que designa dôr. Peixe muito usado em conserva. 8—Prendes. Caminha. Amalgama de estanho dos espelhos. 9—Dificuldade. Cidade onde nasceu o filosofo Bias, que foi um dos sete sabios da Grécia. Simbolo quimico do ouro. 10—Trituram. 11—Individuo muitissimo parecido com outro. Que sofre de paralisia dos orgãos da fala.

VERTICAIS—1—Esqueço. Leitos. 2—Formula de medicamento. 3—Pequena bigorna de aço. Misturadas. Pertences. 4—Liquido muito volatil. Vazias. Nome de uma letra grega. 5—Movimentos periodicos das aguas do mar. Numero digito. Equipa. 6—Lua nova. 7—Pé. Aqui. imaginação. 8—Passado. Cobre. Aliança. 9—Ermo. Pequena casa. Senhora. 10—Brincadeira. 11—Torna nulo. O que ouve mal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 261

P	E	N	A	R		A	V	I	S	A
A	L	A	L	I	A	G	E	R	A	R
M	E	T	A	A	V	E	R	E	G	E
I	V	A	C	R	I	V	A	I	R	A
R	O	T	A	R	R	A	F	A	E	L
	P	A	Ç	O	●	D	A	I	S	
F	A	M	A	G	R	I	Ç	O	V	A
A	B	A	S	A	U	D	A	S	I	C
N	U	T	O	R	I	O	S	O	V	A
A	L	A	R	A	A	P	E	L	E	S
R	O	S	A	L		A	M	A	R	O

LUSO

Palacio de S. Roque

Vá ao LUSO, hoje, para apreciar briosos e distintos cantadores e os eximios tocadores José Nunes e Pais da Silva. No seleccionado LUSO, unico em ordem, frescura, arte e instalações proprias, encontra V. Ex.ª o melhor bem estar.

Fernando Gasparinho ENTRADA 1.50

TRAFARIA

Horario do «NORTE-EXPRESSO»

A partir de 21 de Julho

AOS DOMINGOS

P. de Lisboa: (T. do Paço): 7—8,30—10—11,30—13—14,30—16.

P. da Trafaria: Carreiras consecutivas

A partir das 16 horas o desembarque efectua-se Cais do Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS

P. de Lisboa: (T. do Paço) 8—10 13,15—15,15—17,15——19,15 e 21,45.

P. de Trafaria: 9—11,15—14 30 16,30—18 30—20,30 e 23.

IDA OU VOLTA .... ESC. 2$50

VALHO

O melhor vermouth

UM ESPIRRO

de minuto em minuto

Uma senhora de Chicago, chamada Lorraine Rogers, começou a espirrar, com intervalos de um minuto e, á data das ultimas noticias, já iam passadas três semanas e ainda continuava a espirrar, com a particularidade, aliás compreensivel, de já ter perdido dez quilos de peso. O mais estranho é que, já em 1941, a mesma Lorraine esteve a espirrar 17 dias sem interrupção. Os cientistas estão a estudar o caso com a maior atenção.

—o-o—

A ESTATURA HUMANA

em crescimento constante

Eis um problema. Não será coisa de profunda complicação, de que dependa o ritmo do planeta, mas é, em todo o caso, um assunto bastante para deter as atenções de alguns ramos da ciencia: a altura dos individuos de especie humana. Na Suecia, por exemplo, os estudos de antropologia dizem que, desde meados do seculo XIX, tem aumentado consideravelmente a estatura dos individuos. Entretanto, é facto sabido e assente que os suecos se contam entre os povos mais altos do mundo. Segundo os numeros registados pelo professor Wahlund, nos principios do actual seculo a altura media do homem sueco era de 1m,74. Os noruegueses e finlandeses não são muito mais baixos. A media dos dinamarqueses é de 1m,69. Os holandeses têm cêrca de um centimetro a menos. Os escosseses, por seu turno, estão sensivelmente á altura dos suecos.

Em tempos antigos, no entanto, a estatura dos suecos era bastante menor do que actualmente. E isso pode ver-se, com a maior simplicidade, medindo as armaduras dos museus, que eram manifestamente mais baixas do que as do nosso tempo. Recuando mais, ao tempo da idade da pedra a medição das sepulturas não nos deixa duvida de que os homens dêsse tempo eram bastante mais baixos que os do nosso tempo.

O que tudo junto parece não deixar margem para duvidas de que a estatura média da raça humana está em constante crescimento. Até onde e até quando é que não sabemos—nem saberemos...

Como será o automovel

quando acabar a guerra?

Antes da guerra, a industria do automovel atingira um desenvolvimento enorme. Os modelos sucediam-se. Cada ano havia innovações. Os desenhadores entregavam-se a todas as fantasias, baseados nos estudos mais recentes e exaustivos dos tecnicos de toda a ordem. E apareceram tipos que se tinham então por singularmente ousados, mas que, já hoje, passam aos nossos olhos como coisas francamente antiquadas.

Depois, veio a guerra. Em Portugal, por exemplo, foi suspensa a importação de automoveis. De modelos novos—não vimos mais nada. De resto, a própria industria dos paises construtores sofreu um momento de compreensivel paralisia, pois que quasi todas as fabricas tiveram de suspender as suas actividades habituais para se transformarem e adaptarem ás necessidades imperiosas da produção de guerra. Ora periodo de guerra—principalmente, quando, como actualmente, a guerra se faz á base de grandes acções de engenhos—era invariavelmente um periodo de grande transformação industrial. Dái, a pregunta natural: como será o automovel depois da guerra?

O dr. Gustav Egloff, director do Departamento de Investigações Cientificas de uma empresa norte-americana, diz que, depois da guerra, o publico, cada vez mais exigente e educado, exigirá um novo tipo de automovel, inteiramente diferente do actual e, com certeza, não permitirá que os fabricantes de cutomoveis levem a cabo planos para a produção dum tipo de carro de 1942, embora modificado.

No entanto, esta predição do dr. Egloff vem contradizer a opinião do sr. Alfred P. Sloan Jr., presidente da «General Motors», que disse ser o carro do após-guerra qualquer coisa como o modelo visionado por alguns engenheiros, isto é, semelhante ao tipo do carro de 1942.

—Quando a paz vier—diz o dr. Egloff—toda a ciencia e tecnologia aprendida no decurso duma longa guerra deve ser concentrada na produção dum novo tipo de automovel. Um quarto de seculo de desenvolvimento foi conseguido em três anos, devido ás necessidades prementes do tempo de guerra. O publico comprador está a tomar rapidamente conhecimento dos muitos e novos materiais de construção que estarão disponiveis para a construção de novos automoveis.

Tudo isto junto que dará? Prediz finalmente o dr. Egloff que os novos tipos de carro incluirão ligas de magnésio e aluminio, novos aços, materias plásticas e vidros á prova de reflexos luminosos, feitos de vidro sem silica. Serão tambem empregados postos de suporte transparentes, que não obstruam nem prejudiquem a visão, pelo que a visibilidade será completa de todos os pontos do carro.

Falta saber o que será o problema dos preços. Não têm faltado os augures com a previsão de que os automoveis chegarão a um nivel de preço accessivel a todas as bolsas...

CURIOSIDADES

da aritmetica

A soma de três algarismos iguais é 12. Mas esses algarismos não são quatro... Quais serão?... Tem a resposta na 7.ª pagina. Mas, antes de ir ver, veja se é capaz de descobrir...

Veja lá!

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25.3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIÁRIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

SORRISO

Um merceeiro americano já não podia aturar os freguezes que lhe pediam batatas. As mulheres não o largavam e o merceeiro já não sabia que desculpa havia de dar para que lhe desamparassem a loja. Por fim, teve um rasgo de engenho e afixou á porta um letreiro que dizia:

AS BATATAS FAZEM ENGORDAR CONSERVE A SUA FIGURA ESBELTA DE RAPARIGA

Foi um alivio: já ninguem mais queria batatas...

Agostinho Coelho

Em virtude de constantes pedidos de varias Empresas Tauromaquicas, que lamentavam não o poderem incluir nas suas organizações da presente temporada, o toureiro Agostinho Coelho acedeu a voltar ás lides tauromaquicas, satisfazendo, assim, ás referidas Empresas e ao publico aficionado.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada grandioso programa de fado e guitarradas, com **Maria Augusta, Marcia Condessa, José Pereira, Modesto Maia, Casimiro Ramos e Fernando Reis**

BAILE NOS INTERVALOS

Amanhã, - **Noite da Moda**, com a grande e popular artista **BERTA CARDOSO.**

Maria Augusta

COVA DO VAPOR

E

TRAFARIA

A partir de amanhã, todos os **dias uteis,** partindo do **Terreiro do Paço** às:

7,00—9,00—11.00—14,15—16,15 18,15—20 15 (a)

(a) Só até à Trafaria.

Pedicure-Estoril

J. GONZÁLEZ

DE JULHO A OUTUBRO — TERMAS — TEL. 400

Teatros e Cinemas

Remedio para os calos

A antiga companhia Hortense Luz foi um dia a Vila Viçosa dar um espectaculo, em que a falecida actriz Rosalina Sayal teve de aparecer a coxear, porque um sapato lhe apertava um calo. Muito apoquentada com dôres, preguntou a uma velhota que fazia recados no teatro:

—Sabe onde há aqui um calista?

Olhe, minha senhora—diz a mulher—aqui na terra quem tem melhor cal é o Zé do armazem.

E indicou-lhe o lugar dum droguista da vila.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Justiniano Gouveia (retirado) e o ponto e empresario Mario Pombeiro (Mario Martins Falcão da Gama Lameiro Pombeiro).

1304: nasce em Arezzo, Francisco Petarca, falecido no mesmo dia, em 1374.

1872: no local onde está a estação de Alcantara, é inaugurado o teatro D. Augusto, mandado construir em madeira, pelo empresario Vilar Coelho.

1920: morre a actriz Francisca Martins.

1926: no Trindade, primeira representação da peça em 3 actos «Pomada Amor», de Erico Braga e Avelino de Sousa, musica de Alves Coelho.

LÁ POR FORA

Em Logroño, celebrou as suas bôdas de ouro a conhecida organização teatral Enguidanos. Esta empresa foi fundada em 25 de junho de 1893, pelo actor Francisco Enguidanos, pouco depois de ter casado com a actriz Gregoria Barés. Os sete filhos do falecido fundador desta organização, que actualmente tem dois teatros desmontaveis, festejaram o acontecimento com a representação da peça «El Alcalde de Zamora», revertendo o produto total do espectaculo para as casas de beneficencia de Logroño.

Atrás do reposteiro

Dirigidos pela actriz Palmira Bastos, começam, na quinta-feira, no Trindade, os ensaios do novo original de Armando Vieira Pinto.

—O actor Estevão Amarante, que está contratado pelo empresario José Loureiro para as epocas de verão e inverno, fará brevemente uma peça no Trindade com Palmira Bastos.

—O escritor Luiz de Oliveira Guimarães, por amizade aos seus camaradas Mario Marques e Erico Braga, cedeu o titulo da sua opereta «Margarida vai á fonte», para a revista que sobe brevemente á cena no Avenida.

—Na segunda-feira, 26, dirigidos pelo actor Erico Braga, começam no Variedades os ensaios da peça «Raparigas Modernas», de Leandro Navarro, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Luiz Galhardo. O desempenho está a cargo de Irene Isidro, Maria Lalande, Eunice Muñoz, Humilta de Macedo, Eunice Colbert, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamor.

—São de Laertes Neves os figurinos da revista em ensaios no Avenida.

—Na revista «A Reinação», em ensaios no Julia Mendes, a actriz Maria do Rosario, desempenha os seguintes papeis: «Maria», «Fado americano» e «Star de Alfama»; o actor João Pio, o «Frequentador da Feira» e o «Amigo de Lisboa».

—O Teatro do Povo deu ontem o seu ultimo espectaculo em Escalos de Baixo (Castelo Branco), e estreia-se amanhã em Idanha-a-Nova.

—«Horizontes Brancos», um dos filmes que se estreiam na quarta-feira, no Coliseu, é considerado uma obra prima do cinema e os seus principais interpretes são três dos mais categorizados artistas americanos: Morris, Jone Wyatt e Charles Bickford.

—Continua trabalhando nos Açores, a actriz-cantora Adelina Fernandes.

Primeiras exibições

«Ferias ensarilhadas», no Tivoli

A comedia gira á volta do que nós podemos chamar o hospede indesejavel. Um amigo alegre, despreocupado, instala-se num pacato lar, e resolve modificar todos os habitos da vida do casal, convencido de que faz a sua felicidade. E' claro que a mulher, de principio, não desgosta, como reacção á vida serena que leva, e até mesmo para interessar o marido com a velha comedia do ciume, mas depois, quando o hospede toma conta da casa, da cozinha, dos divertimentos, e até do automovel, faz tudo para o expulsar, sem o conseguir. O casal só tem uma solução, fugir, deixando a casa entregue ao hospede diabolico. O filme tem graça e amenidade, e o publico gostou.—*Visor 42.*

«Uma mulher a valer», no Olimpia

O Olimpia dá-nos dois filmes: «Uma mulher a valer», que trata do desaparecimento dum colar de perolas, com Gertrude Michael, John Lodge, Fred Enney, Jeanne de Casalis e Felix Aylmer; e «A estrela do circo», titulo que diz tudo, com Marjorie Main, Anne Nagel, Jack La Rue e Grant Withers. Ambos, e jornais da guerra, constituem bom espectaculo.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Reaparece hoje na Esplanada da «Voz do Operario», a artista de fados Maria Emilia de Araujo.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a bailarina Carolina de la Riva, que tem trabalhado nas principais casas de espectaculos da Europa.

Hoje, no Coliseu: grandioso festival pela Tuna Comercial de Lisboa

E' hoje, finalmente, que se realiza no Coliseu, o grandioso festival da Tuna Comercial de Lisboa que Lisboa está ansiosa por aplaudir de novo, com o entusiasmo que merece, em vista do sucesso alcançado quando ha pouco tempo reapareceu com os seus 120 executantes. O programa do festival é de molde a atrair todo o publico. Numeros de encanto e de alegria; maravilha para os olhos e para os ouvidos. Concerto pela Tuna e pelo Grande Orfeão do Comercio, composto de 200 figuras; trechos de opera por vozes lindissimas; canções e guitarradas; bailados regionais e um pianista de nove anos de idade e varias surpresas interessantissimas. Espectaculo unico que ninguem deve perder, tanto mais que os preços são populares.

Estreiam-se amanhã, em «matinée», no Coliseu, dois grandiosos filmes: «Horizontes Brancos» e «O Bandido Poeta»

Todo o publico está ansioso por ver, e com bem justas razões, os dois filmes que se estreiam amanhã, em «matinée», no Coliseu: «Horizontes Brancos», que foca um assunto novo: o drama dos que vivem entre os gelos, para além da civilização, onde os homens são piores do que feras; e que é primorosamente interpretado por Chester Morris, Jane Wyatt e Charles Bickford, além de ser considerado pela critica uma das mais valiosas obras primas do cinema dos ultimos tempos; e «O Bandido Poeta», com emocionantes aventuras em que o publico vai admirar o destemido Roy Rogers ao lado do celebre comico George Gabby Hays. Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Ba calhau a patacol».
COLISEU—A's 21 e 30—Festival da Tuna Comercial de Lisboa.

CINEMAS

S. LUIZ—«A jornada do medo».
TIVOLI—«Ferias ensarilhadas».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
CONDES—«Aixa».
ODEON—«O Monte Cristo Moderno».
PALACIO—«O Monte Cristo Moderno».
CAPITOLIO—«O 4.º Mandamento».
OLIMPIA—«Uma mulher a valer».
CENTRAL—«O novo amor de Andy Hardy».
TERRASSE—«A princesa endiabrada».
LYS—«A princesa endiabrada».
REX—«Pobre milionaria».
PROMOTORA—«Canção de Haway».
PAVILHÃO—«A menina dos milhões».
SALÃO IDEAL.

O CHAPEU ECONOMICO

O Gremio Concelhio dos Comerciantes de Chapelaria, de Lisboa, informa-nos que não deve considerar-se o chapeu «Tipo Economico» como sendo chapeu de menor preço, pois trata-se dum chapeu barato, mas em feltro, destinado ás pessoas que necessitam de vestir-se com certa apresentação e não podem permitir-se o luxo de preços elevados.

FESTA NACIONAL BELGA

Amanhã ás 11 e 30, em comemoração da festa nacional belga, o ministro plenipotenciario, sr. A. Motte, manda celebrar missa, nos Martires, para que convidou todos os componentes da colonia do seu país.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santa Praxedes, viuva. Lausperene, sai da igreja de S. Domingos, para a paroquial de Santa Maria Madalena.

AS DORES NAS COSTAS...

HOUVE uma ocasião em que era uma vitima constante das dôres nas costas. Mas hoje já não é incomodada pelas malditas dôres, porque toma Sais Kruschen.

Experimente Kruschen durante um mês — meia colher de chá num copo de água quente tôdas as manhãs. Em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50 cada frasco.

SAIS KRUSCHEN

P. da Alegria, 56
Tel. 24282
Sousa Pinto
NÃO É A MELHOR ORQUESTRA ... É UNICA
Ar condicionado
Temperatura agradavel

ESTA NOITE São Luiz GRANDE SUCESSO

APOLO Telef. 28643 Hoje, ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

Concha DANCING BAR
6 ATRACÇÕES DE CATEGORIA
A mais castiça bailarina espanhola ELOIZA ALBENIZ
«CARAVANA» a melhor orquestra portuguesa

Pavilhão Português
Hoje, 3.ª feira, ás 21,30 horas
NOVO PROGRAMA
AMELIA MARUNY — NELLY DEL PLATA — HERMANAS LOPEZ
ORQUESTRA CRISTAL
JORNAL VICTORIA N.º 34 em primeira reprise no Parque Mayer—A menina dos Milhões engraçada comédia com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn

OLIMPIA CLUB
HOJE — Estreia de mais outra notabilidade artistica
CAROLINA DE LA RIVA
Extraordinária bailarina que todo o mundo tem admirado e aplaudido
Novas atracções dos brilhantes artistas
Julio Esparza e Izabelita Otero Notáveis «virtuoses» do baile
e Angelita Hernandez e Greta Sol Formosas e esculturais bailarinas
Orquestra ABEL RESENDE

Julio Proença

ESPLANADA VOZ DO OPERARIO — Rua Voz do Operario, «á Graça»
APRESENTA HOJE, ás 21,30 horas, um surpreendente Espectaculo Folclorico com o considerado Grupo Regional MARIAS DE PORTUGAL, do Rio Seco Sporting Club - 30 Figuras em cena — 30. Realização de Domingos do O' e Americo Mogues. Guarda-roupa: Ateliers Anahory
FADOS E GUITARRADAS com os consagrados ARTISTAS:
JULIO PROENÇA — MARIA EMILIA DE ARAUJO
Carvalhinho — Agostinho Dias
Animador: JOSE' ROCHA - Orquestra CASANOVA
BAILE ATE' DE MADRUGADA ENTRADA 1.00

SÃO LUIZ Tel. 27172—A's 22 h. PREÇOS DE VERÃO ESTREIA A Jornada do Medo
Filme de Orson Welles com Dolores del Rio e Joséph Cotten

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 Ferias ensarilhadas
Engraçada comedia com: Edward Everett Horton, Dennis O'keefe e Jane Wyatt

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 Vitoria do Deserto
A epopeia do 8.º Exercito
Terra sem musica
opereta de Oscar Strauss

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 3.ª SEMANA
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes
MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 AIXA (Alma muçulmana)
com IMPERIO ARGENTINA, Manuel Luna, Ricardo Merino e Maria P. Molinero

ODEON A's 21 e 30 O Monte Cristo moderno
com Mc Laglen, John Loder, Anne Nagel
PALACIO A's 21 e 30 Novo jornal de actualidades

LYS Telef. 48560 A's 21 e 30 Flores do Pó
A PRINCESA ENDIABRADA

CAPITOLIO A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, a bailarina LINDA ROSE e «O 4.º MANDAMENTO» — No Salão: A's 21 e 15: O 4.º Mandamento e Raparigas a mais...

REX Telef. 29656 A's 21 Pobre milionaria
O garoto da 10.ª Avenida

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 DUMIA com Hilde Krahl

CENTRAL Tel. 24581 MATINÉES DIARIAS A's 21,30
NA GRANDE CIDADE
O novo amor de Andy Hardy

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 FLORES DO PÓ
A Princesa endiabrada

CINE-ESPLANADA ESTORIL A's 22 horas «Titans da Marinha» com Victor Mc Laglen e Edmund Lowe

CIDADE DE MARMORE...

Um beijo na face...

O comboio partiu do Cais do Sodré a pingar gente por todos os lados. Àquela hora, já ninguem pensava no folhetim do jornal da manhã. Nem havia pressas. Era domingo. Cada um ia, mais ou menos, na mira de divertir-se, pelo menos na mira de arejar olhos e pulmões. Os lugares do salão iam todos ocupados. Na plataforma não havia mais onde ir sentado. Nem mesmo onde ir em pé. A um canto, arrumou-se, como pôde, uma conhecida vedeta de teatro. De resto, nem foi dificil arrumar-se—pois para isso não lhe era preciso muito espaço... Instalou-se, puxou de um livro, de um longo cigarro, leu o livro, queimou o cigarro, sacudiu a cabeleira negra atada com fita vermelha e negra—e ficou, como entregue a si mesma, apertada entre duas malas e uma cigana. Ela mesma quasi parecia outra cigana, com os seus olhos negros, longinquos, a tez morena, mais morena ainda do contacto intenso e procurado com o sol. Quando o comboio estacou, chegado ao Estoril, a vedeta saltou em terra. Esperavam-na os braços opulentos e carinhosos do marido, artista tambem. E um beijo. No cais, ali á vista do grande publico, mas sem nenhum ar postiço, sem jeito de ser para a galeria, antes por costume, convicção e sinceridade. Este episodio ocorrido entre dois artistas pode reencontrar-se centos de vezes em cada dia, entre pessoas de categorias tão variadas quanto se quiser, pobres e ricos, gordos e magros, humoristas e doentes de estomago, «manucures» e «chauffeurs» de praça. Isto é, em boa verdade, um costume de certo modo trivializado entre nós, que já suscitou, mais de uma vez, reparos do maior elogio a pessoas estrangeiras chegadas a Portugal. Mas, feitas as contas, tratar-se-á, a-final, de um uso português, que ficou esquecido apenas em categoria de uso—ou terá mais significação do que isso? Um inquerito que fica aberto á iniciativa dos amadores da especialidade...

Um beijo na face—pede-se e dá-se, diz João de Deus. Resta saber se a verdade desta regra subsiste se, em vez de ser na face—fôr á face... do mundo.—J.

O QUE DEVE FAZER

quem achar alguma coisa em viagem nas estradas

O «Diario do Govêrno» publica hoje um decreto, cujo relatorio nos diz que «o desenvolvimento da viação acelerada mostra a conveniencia de se regular, por forma mais pratica, o procedimento a seguir por todos aqueles que, em viagem nas estradas, acharem coisa perdida de que desconheçam o dono. A pratica mais simples, agora admitida por êste decreto, manda que o achador faça entrega da dita coisa á primeira brigada do posto da policia de viação e transito que encontre no caminho. O chefe local entregará recibo e fará, por sua vez, entregar o objecto achado á autoridade policial do concelho.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

A Auto Mecanica e o Acórdão do Supremo, por Francisco Valença; Os ditos da semana; Rebola a bola; Falar, escrever e asnear; Notas desportivas; Histórias fantasticas; O teatro visto por fora e visto por dentro; Diario dum neurastenico; Concursos; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Na ilha dos galegos; Carta; Outra invenção; Esta aconteceu; O toque de alvorada; Charadas chaladas; O Porto alegre; Palavras cruzadas.

Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana, Norton, Ollero, Antole e Silva.

+

Alberto Graça

FALECEU

A Companhia Agricola de Cazengo cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido no Luso, do Exm.º Sr. Alberto Graça, vogal do seu Conselho Fiscal, e que o seu funeral se realizará, no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, em Lisboa, para o cemiterio do Alto de S. João.

FIXAM-SE

novas regras

para importação e distribuição

de ferro e aço

As circunstancias presentes nos mercados mundiais, um pouco, de algum modo, a febre dos negocios, a suposição de facilidades, tudo isso que constitue, no fim de contas, a anormalidade propria da epoca, levaram o Ministerio da Economia a fixar novas regras de disciplina no que diz respeito á importação e distribuição de ferro e aço. Essas regras constam de uma portaria que vem publicada, hoje, na folha oficial e na qual se estabelece:

1.º—A importação de ferro e aço será efectuada pela Comissão Reguladora do Comercio de Metais (C. R. C. M.) e pelos comerciantes inscritos na referida Comissão e mediante contratos por ela aprovados.

2.º—Podem tambem ser autorizadas a importar ferro e aço, directamente ou por intermedio dos importadores inscritos, as empresas industriais quando para uso proprio e for das quantidades abrangidas por acordos comerciais.

3.º—A distribuição de ferro e aço importado será efectuada pela C. R. C. M., mediante guias de entrega passadas por este organismo e suas delegações: aos serviços do Estado, ás camaras municipais, empresas de construção e naval, construção civil, caminhos de ferro e industrias, e aos Gremios da Lavoura, para usos agricolas.

4.º—A distribuição aos particulares de artigos de ferro e aço para uso comum—á excepção dos Gremios da Lavoura, para usos agricolas—efectuar-se-á em cada concelho pelos comerciantes da especialidade dentro dos contingentes que lhes forem atribuidos; a referida distribuição e venda só podem ser feitas contra senhas de entrega de modelo aprovado pela C. R. C. M., passadas pelas comissões reguladoras do comercio local. Os duplicados das senhas de entrega serão enviados quinzenalmente pelos referidos comerciantes á C. R. C. M.

5.º—A distribuição ás Camaras Municipais, empresas de construção naval, construção civil, caminhos de ferro e industrias, e aos Gremios da Lavoura, para usos agricolas, será feita mediante prévia requisição, em que devem indicar-se as quantidades de ferro e aço pedidas e os fins a que são destinadas.

6.º—Quando se trate de actividades organizadas, a distribuição efectuar-se-á por intermedio dos respectivos organismos.

7.º—Na distribuição de ferro e aço ás entidades privadas tomar-se-ão em conta as disponibilidades e o grau de necessidade das suas aplicações.

O ensino do espanhol

nos liceus franceses

PARIS, 20.—Binnard, ministro da Educação Nacional, decidiu que a partir do proximo ano escolar, o espanhol será a primeira lingua viva ensinada nos liceus franceses. O numero de professores de espanhol do ensino secundario e de cadeiras de espanhol nas universidades será aumentado no proximo ano escolar e conta-se que dentro de 4 anos haverá o numero suficiente destas.

Esta decisão visa, declarou o ministro, numa circular aos reitores das universidades, a tornar mais intimas as relações culturais entre a França e a Espanha.—(D. N. B.).

Chegou hoje a Lisboa

a filha do marechal Wavell

Num quadrimotor britanico, chegaram hoje a Lisboa sir Simon Merrill Attley e sua esposa, Patricia Wavell Attley, filha do marechal Wavell, vice-rei da India. Devem partir ambos, dentro de dias, para Inglaterra.

LOÇÃO FACIAL

AGUABELA

PARA DEPOIS DA BARBA

HIGIENICA — AGRADAVEL — ANTISSÉPTICA

Maus caminhos, maus encontros

Para que escolher casae que não nos sirvam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

De Lisboa

a Madrid

ou vice-versa

em 14 horas

no «Lusitania-Expresso»

Hoje, ás 19 e 20, partirá do Rossio o primeiro rápido entre as capitais portuguesa e espanhola denominado «Lusitania-Expresso» que chegará a Madrid (Delicias) amanhã ás 9 e 30—ou seja 14 horas e 10 minutos depois o que representa um avanço muito consideravel. Este rápido efectuar-se-á ás terças, quintas e sabados.

Amanhã, ás 20 e 20, sairá de Madrid (Delicias) o primeiro dêsses expressos, no sentido inverso, que chegará ao Rossio depois de amanhã ás 10 e 20—ou seja 14 horas depois.

Os referidos comboios terão carruagens-camas de 1.ª e 2.ª classes e mixta de 1.ª e 2.ª classes.

Em resultado da criação destes expressos são suprimidos, respectivamente entre Lisboa e o Entroncamento e entre o Entroncamento e Lisboa, os comboios 151 e 152, mantendo-se, no entanto, os serviços de carruagens-camas e de 1.ª classe, respectivamente directo a Madrid e directo de Madrid.

O percurso entre Lisboa á fronteira de Marvão (253 quilometros) é feito em 4 horas e 39 minutos, e o da fronteira de Marvão a Madrid (Delicias) (412 quilometros) em 9 horas e 17 minutos.

No percurso português são cobrados pela Companhia Internacional das Carruagens-Camas os preços dos suplementos em vigor, pela ocupação de lugares nas carruagens-camas; e no percurso espanhol, além dessa cobrança, será feita a da taxa de luxo pela ocupação de lugares simples de 1.ª e 2.ª classes.

Os preços a cobrar são satisfeitos em moeda portuguesa, utilizando-se para a conversão dos participes espanhois o cambio indicado nos avisos afixados nas estações.

O expresso Lisboa-Madrid (cuja lotação é rigorosamente limitada ao numero de lugares oferecidos) destina-se em principio ao transporte de passageiros de serviço internacional de 1.ª e 2.ª classes (lugares simples) e lugares-camas de 1.ª e 2.ª classes, não se admitindo, na estação do Rossio ou no apeadeiro de Entre-Campos, passageiros que não tenham o seu lugar garantido, qualquer que seja o titulo de transporte de que sejam portadores.

A venda de bilhetes e a marcação de lugares faz-se na Agencia da Companhia dos Wagons-Lits, em Lisboa, até ás 18 horas do dia da partida, permitindo-se que os lugares sobrantes do serviço internacional sejam utilizados para serviço nacional num minimo de percurso de 100 quilometros ou pagando como tal, podendo, nêste caso, adquirir-se os bilhetes na estação de Lisboa-Rossio, desde as 18 e 15 do dia da partida.

Os passageiros de serviço internacional que desejem tomar este comboio nas estações intermedias de paragem, deverão, com antecedencia, fazer a marcação dos seus lugares por intermedio da Agencia da Companhia dos Wagons-Lits, nas condições acima.

A admissão, em transito, de passageiros de serviço nacional, fica condicionada á existencia de lugares disponiveis.

A utilização deste comboio está sujeita ao pagamento da taxa de velocidade.

Os serviços aduaneiro e de policia de fronteira são feitos em transito—o que simplifica, extraordinariamente o trabalho e é duma grande comodidade para os passageiros.

A bagagem registada dos passageiros de serviço internacional com bilhete de Lisboa-Rossio só será aceita depois de despachada pela Alfandega de Lisboa e a dos passageiros a embarcar nas estações intermedias será despachada pela Alfandega, no furgão do comboio. Este tem vagão-restaurante entre Lisboa-Rossio e Abrantes.

Tanto á ida como á volta, no percurso português, estes «expressos» pararão em Entre-Campos, Santarem, Entroncamento, Abrantes, Tôrre das Vargens e Marvão-Beira, além da paragem instantanea na ponte do Rio Torto, entre Tramagal e Abrantes.

A proposito: pedem-nos que lembremos á C. P. a conveniencia de estabelecer para eles, como aconteceu sempre com todos os comboios de luxo, incluindo o «Sud», uma paragem em Castelo de Vide, pois assim serviria, mediante as ligações por camionetas, vastas regiões do Alto Alentejo e da Beira Baixa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade, principalmente nas regiões do norte do país. Aguaceiros em diferentes pontos e possibilidade dalgumas trovoadas.

Vento predominante N, fresco e por vezes muito fresco.

Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 22º; Minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,7; Minima, 18º.*

O Estadio Nacional, uma grande rea tamente construido. Trata-se du pela sua estrutura, pelas suas acc tidos com o terreno, e pela sua loc na Peninsula. A nossa gravura rep Nacional, vendo-se a saida do sub reno, grande parte deste, um aspec dominadas pela tribuna de ho

PARA MARITIMOS E RU

A obra que se

o Centro de Ass

que fu

E' na estrada que vai da Trafaria á Caparica. Uma casinha situada á beira do caminho com um ar de ninho fôfo e apetitoso e um letreiro sobre a porta: *Centro de Assistencia Social.*

Pequeno ponto de partida para uma obra da maior utilidade e interesse a que é justo fazer referencia.

Quem a dirige? Madame Ivone Faber, vontade firme, coração sensivel, inteligencia encantadora numa figura feminil, delicada—mesmo fragil. Como o seu nome indica, trata-se duma senhora de nacionalidade francesa, mas que, residindo em Portugal há vinte e cinco anos, acabou por votar ao nosso país um amor sincero e dedicado—como se ele fôsse um desdobramento da sua patria. A alma portuguesa soube cativá-la e a Trafaria, onde sempre, desde que chegou aqui, tem residido, merece-lhe interesse invulgar. Toda a miseria que ali se lhe depara—e bem grande é!—a confrange e a faz pensar na forma de a remediar.

Tem inquirido, tem estudado a sério, o problema da Trafaria e, num relatorio que apresentou, conscienciosamente traçado, com dados exactos, com profundo conhecimento dos factos se pode verificar quanta razão lhe assiste—ditada pela bondade da sua alma—para querer valer á desgraçada situação duma parte dos habitantes daquela terra.

Diz-nos ela:

—Como se pode exigir moral, costumes sãos, a gente que, pela sua extrema miseria, vive em barracões na maior promiscuidade?

Algumas dessas habitações são-nos apontadas. E reparamos, então, nuns casebres desengonçados, feitos de ripas mal pregadas, onde o vento deve dançar diabolico bailado e a chuva penetrar causticante e impaciente. Madame Faber mostra-nos as instalações do organismo que dirige: um primor de arranjo, e onde a espiritualidade de quem o dirige se sente em cada pormenor.

Mas quantas lutas, quantas dificuldades, quantos obstaculos a vencer!

E só assim, com essa fôrça espiritual, ela tem ido realizando o que vimos.

Confessa-nos:

—Estou cada vez mais convencida de ser uma verdade que, para se operar qualquer coisa, é necessario sofrer, lutar, encontrar pelo caminho contrariedades e barreiras.

...ação do Estado Novo está comple- ... campo de jogos magnifico que, ...odações, pelos especiais cuidados ...lização, não tem rival, pelo menos, ...senta um trecho inedito do Estadio ...raneo que liga as cabines ao ter- ... das vastas e uniformes bancadas, ...a num conjunto harmonioso

RAIS

...propõe realizar

stencia Social

...ciona na Trafaria

Quando fômos á Trafaria ainda o Centro não estava a funcionar. Mas, na vespera... E madame Faber conta-nos:

—Estiveram aqui alguns senhores, cuja presença me animou muito. Foram o governador civil de Setubal, o presidente da Camara de Almada, o sr. Piano, banqueiro, o sr. Pregane, membros da Misericordia de Almada. Esta visita leva-me a confiar que, dentro em breve, poderemos encetar a nossa tarefa. Além disso, o comandante Tenreiro prometeu interessar-se.

—Quem fundou o Centro?—preguntámos.

—O sr. subsecretario da Assistencia. E é o primeiro criado pelo Ministerio do Interior, desde que o dr. Alberto Faria—alma bondosa—assumiu as funcões de director geral de Saude.

Propõe-se a instituição que visitámos proteger a mulher e a criança. A assistencia pre-natal e depois do nascimento daquela desperta hoje em dia as atenções gerais.

Madame Faber refere-se á percentagem de tuberculosos que existe na Trafaria. E pensa então que ao menos se acuda já ás gerações vindouras, para que o terrivel mal estacione e não vá causando mais vitimas.

—E a gente portuguesa é tão boa, tão paciente, tão dócil! E', ver como essas pobres criaturas que eu teñho observado, cheias de cuidados e trabalhos, se conformam com a sua sorte.

Em dada altura da conversa, comenta:

—E' necessario experimentar qualquer sofrimento para sentir a dôr alheia.

Iamos pela estrada fora. Uma muda pede-nos esmola. Madame Faber observa-lhe que não acha bem que o faça, mas, condoida, acaba por ceder. E dá-lhe o obolo e dá-lhe um beijo, numa atitude carinhosa, maternal.

Gente do povo que passa, cumprimenta-a amistosamente. A todos fala com atenção e interêsse, preguntando-lhes pelo que mais particularmente os interessa. A gente da Trafaria tem nela uma grande, desinteressada e devotada amiga.

—De onde, a causa da extrema miseria desta terra?—sondámos.

—A pesca é pouca e não dá lucro suficiente. Por outro lado, a classe operaria, na maior parte, empregada em fabricas de conservas, depende, no

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As tropas do «eixo» retiram em direcção a Messina

(Continuação da 1.ª pagina)

segundo anunciam os ultimos telegramas da frente.

Defendem Catania, com grande energia e decisão, 60.000 alemães. A batalha de Catania é, na realidade, a batalha da Sicilia, pois em todos os outros portos os aliados avançam rapidamente.

O 15.º Corpo de Exercito do general Alexander ataca em sete direcções diferentes: — Primeiro, directamente contra Catania; segundo, em direcção a Paterno; terceiro, contra Gerbini e o seu grande sistema de aerodromos; quarto, através de Piazza Armerina, que fica apenas a 15 quilometros de Enna, a principal base do «eixo» no interior; quinto, através de Caltarissetta, tambem tendo como objectivo Enna; sexto, ao norte de Agrigento, ao longo do caminho de ferro em direcção á costa norte e a Palermo; setimo, para ocidente, ao longo da costa, a partir de Agrigento.

Tanto os canadianos como os americanos realizaram avanços espectaculosos, embora desde o seu desembarque nas praias do sueste da ilha tenham aberto o caminho para o norte através de estreitos desfiladeiros, e, portanto, em condições dificeis. A ocupação de Enna, para onde convergem as forcas americanas e canadianas, virá privar as forcas do «eixo», no ocidente da ilha, de todos os meios de retirada, com excepção da estrada costeira, porque passam por Enna todas as comunicacões por estrada ou por caminho de ferro, de leste para oeste, do centro da ilha.

Piazza Armerina, a 45 quilometros da costa, foi ocupada por tropas canadianas e americanas em conjunto, depois dum avanco através dum desfiladeiro, a partir de Caltagirone. Foi apenas depois de dois contra-ataques dos alemães que os americanos conseguiram abrir caminho até Caltanissetta. Além destes avancos, as forças americanas, que ocuparam Agrigento e Porto Empedocle, progridem ao longo da costa sul, na direcção de Sciacca.

Em Agrigento, as tropas aliadas tomaram importantes despojos, incluindo canhões de calibre médio.

Foi aqui aprisionado o comandante da 207.ª divisão, general Lavaronte.—(Exchange Telegraph).

As tropas do «eixo» retiram em direcção a Messina

LONDRES, 20—A radio de Argel declarou: «Aviões aliados, em operações de reconhecimento, observaram um movimento geral de retirada na direcção norte da Sicilia. As forças inimigas retiravam sobre Messina, pela estrada e pelo caminho de ferro, com o seu material pesado e ligeiro. Os aviadores comunicaram que viram naquele porto grandes preparativos de defesa. Parecia que tudo estava a ser preparado para uma resistencia final e prolongada.—(E. T.).

O dr. Goebbels falou

aos oficiais das forças blindadas

BERLIM, 20—O ministro dr. Goebbels tomou a palavra, ontem, á tarde, perante milhares de jovens oficiais das tropas dos carros blindados, que foram reunidos numa vasta planicie de manobras para a realização de cursos e que devem regressar de novo á frente, para junto dos seus regimentos. O ministro tomou posição, duma forma pormenorizada, sobre os problemas fundamentais desta guerra que nos foi imposta. O dr. Goebbels passou a tarde entre os jovens oficiais. —(D. N. B.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem, frustrou-se novamente o assalto sovietico contra a frente leste, ante a eficaz defesa das nossas tropas, excelentemente apoiadas pela «Luftwaffe». Foram destruidos 562 carros blindados inimigos.

Na testa de ponte do Kuban, malograram-se numerosas investidas do adversario contra as alturas sitas a oeste de Krimskaia. Alguns destes ataques nem sequer puderam desenvolver-se por o inimigo ter sido derrotado logo nas posições de partida.

O inimigo repetiu os seus violentos ataques no sector de Mius, com vista á rotura da frente naquele ponto, pondo em acção novos reforços. Ali e no medio Donetz, os sovietes foram repelidos, depois de combates duros e alternantes.

Emquanto no sector ao norte de Bielgorod, se não assinalam senão combates locais, no de Orel prosseguem os duros combates defensivos. Mediante fortes contra-ataques, os bolchevistas foram repelidos. As nossas tropas contiveram o assalto de poderosas unidades inimigas compostas de carros blindados e de infantaria com as quais se travaram combates renhidos.

Na Sicilia, foram repelidos, em duros combates, numerosos ataques levados a efeito por importantes forças inimigas, constituidas por infantaria e por formações blindadas. As forças aereas do «eixo», de curto raio de acção, deram o seu contributo eficaz.

As aviações alemã e italiana continuaram os seus ataques contra a frota de transporte inimiga. Esta acção foi coroada de grande eficacia. Durante o dia de ontem, foram afundados numerosos pequenos barcos e um navio de mais de 10.000 toneladas.

A noite passada, aviões de combate alemães lançaram bombas de todos os calibres sôbre objectivos de Malta».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 20.—Comunicado oficial: «A nossa ofensiva no sector de Orel está a desenvolver-se com autentico exito. Neste sector avançámos 6 a 10 quilometros e repelimos 12 contra-ataques dos alemães, que tentam tenazmente resistir oa nosso avanço, lançando apressadamente na luta novos e importantes contingentes de tropas frescas bem equipadas.

Ao sul e a leste de Orel, que se encontra agora ameaçada de cerco, conquistámos 60 povoações, além de muitas outras ao norte.

Neste sector, uma formação sovietica destruiu e incendiou, durante os ultimos 4 dias, mais de 150 tanques alemães, emquanto outra unidade russa, que opera noutro sector, causou ao inimigo varias centenas de mortos e desbaratou por completo uma companhia de tanques alemã e um batalhão de infantaria motorizada.

No sector de Bielgorod, desde o dia 5 do corrente, data em que os alemães lançaram uma grande ofensiva, que se logrou, foram destruidos, pela acção das minas sovieticas espalhadas nos campos, 200 tanques e carros blindados inimigos e 200 camionetas carregadas de abastecimentos, munições e tropas alemãs. Neste sector as tropas alemãs passaram á defensiva e transferiram para Orel toda a sua força disponivel.

Ao nordeste de Novorossisk, o inimigo lançou ferozes contra-ataques destinados a tentar a reconquista duma importante altura estrategica, que fôra ocupada pelas nossas tropas. Todos estes contra-ataques dos alemães foram energicamente repelidos, com pesadas baixas.

Num determinado sector da frente de Kalinin, três destacamentos de reconhecimento russos, depois de intensa preparação de artilharia, lançaram-se ao ataque contra o inimigo, desalojando-o das suas posições e ocupando estas seguidamente.

A nossa aviação continua a manter a supremacia nas diversas frentes.—(U. P.).

O abastecimento do país

Três leiteiros condenados

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados em 5.000$00 de multa, 50$00 de imposto de justiça e 30 dias de prisão correccional, os leiteiros Henrique de Jesus e José Augusto Bastos, ambos de Lisboa, por andarem a vender leite falsificado com agua. Pelo mesmo motivo foi condenado Luiz Rebelo, de Lisboa, em 4.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça. Tambem foi condenado em 300$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça Raul Ferreira de Araujo, por ter á venda laranjada em decomposição.

Foram absolvidos Domingos da Silva Gomes e Antonio Augusto Pereira.

Apreensão de milho

Da firma Basilio & Carvalho recebemos uma carta em que nos diz não ter fundamento a parte que se lhe refere, numa noticia que publicámos, de Aguiar da Beira, referente a uma apreensão de milho.

Na Penitenciaria de Lisboa

fizeram exames 88 reclusos

Terminaram ontem, na Penitenciaria de Lisboa, os exames de instrução primaria dos reclusos. Prestaram provas de 3.ª classe 63 examinandos e, de 4.ª classe, 25 dos 26 inscritos. O outro desistiu. Todos os outros foram aprovados, alguns deles com distinção. O curso foi regido pelo sr. Neto Portugal.

Este ano, nos ultimos três meses, funcionou um curso complementar, com escrituração comercial, contabilidade, francês, matematica e estenografia. O curso, que foi regido pelo sr. Urbano Marques de Sousa, constitue uma valiosa innovação e foi frequentado por 30 alunos.

Novo comandante

da aviação militar japonesa

TOQUIO, 20—O general de divisão, principe Ligin, foi nomeado comandante das forças aereas do segundo exercito, informa o Ministerio da Guerra.

O principe Ligin foi adido a essa função desde o mês de agosto do ano passado e é o sucessor do general de divisão Teramoto.—(D. N. B.).

O entroncamento de Littorio

foi directamente atingido pelos aviões que atacaram Roma

CAIRO, 20—(Reuter)—O comunicado publicado hoje pelo Quartel General do Medio Oriente diz: «Bombardeiros «Liberator» do 9.º Corpo Aereo americano que atacaram ontem durante o dia a cidade de Roma, lançaram pesadas concentrações de bombas nas areas dos objectivos. Observaram-se numerosas explosões de bombas no entroncamento de Littorio, onde foram directamente atingidas as linhas, assim como os entrepostos, depositos de maquinas e oficinas de reparações. Nos desvios deflagraram grandes incendios, tendo explodido um comboio com munições. Foram tambem atingidos os «hangares» e edificios administrativos do aerodromo de Littorio.

Deflagraram 10 pequenos incendios e foram destruidos 3 aviões pousados. Durante um ataque por esta formação destruiu-se um «Me-109».

No dia 18, aviões «Beaufighters», da R. A. F. atacaram a base de hidroaviões de Prebeza, na Grecia. Incendiaram-se dois «Cants-106» e um «Cants-101», tendo sido avariados outros aviões a tiros de canhão e metralhadora. Efectuaram-se ataques á bomba sobre as carreiras e sobre os aquartelamentos do pessoal. Um posto da artilharia antiaerea foi reduzido a silencio. Todos os nossos aviões regressaram á base, depois destas e outras operações».—(E. T.).

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relogio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

Anita Costa
a melhor bailarina que se exibe em Lisboa
ORQUESTRA CRISTAL
Cristal BAR-DANCING DA MODA

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS PRATOS

No «stand» de Queluz

As provas de tiro aos pratos realizadas no «stand» Almeida Araujo», em Queluz, tiveram os seguintes resultados:

Fortes: 1.º José Gina; 2.º Carvalho Monteiro; 3.º Luiz de Almeida Araujo; 4.º Alfredo Paiva; 5.º Armando Pereira; 6.º Gueifão Ferreira; 7.º Joaquim Martins.

Principiantes: 1.º Julio F. Ramos; 2.º José Almeida Carvalho; 3.º Alfredo Paiva.

Cooperativa Auto Mecanica de Portugal

Em virtude de grande numero de socios ter manifestado o desejo de assinarem a mensagem que vai ser dirigida a sua Excelencia o ministro das Obras Publicas e Comunicações, solicitando-lhe o deferimento do requerimento, oportunamente feito, em que se pedia, nos termos dos Acordãos do Supremo Tribunal Administrativo, licença para pôr ao serviço exclusivo dos socios da nossa Cooperativa os seus autocarros, foi resolvido só se fazer a entrega do referido documento, no proximo sabado 24 do corrente, pelas 15 horas, podendo os socios comparecer na nossa sede, rua da Madalena n.º 171, 1.º, para o fim indicado, das 10 ás 12,5 horas, e das 14 ás 18 horas, em qualquer dos dias desta semana, excluindo a parte da tarde de sabado.

OS CORPOS GERENTES

—Andas tão acabrunhado, Miguel?

—Se te parece! Penso e suo para trazer a familia decente e...

—Ora essa! Sem suares podes comprar tudo a prestações, directamente na Rua do Crucifixo, 31, em PINHEIRO LOPES, LIMITADA, Telef. 2 1442.

GELEIRAS

ECONOMICAS, NA ANTIGA

CASA DE UTILIDADES

RUA DE SANTA JUSTA, 54 - 56

Tel. 22643 **LISBOA**

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Processo N.º 1120-A

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto re 1930, que a Sociedade Mineira de Alfarelo, Ld.ª requereu a concessão da mina de estanho denominada Bouça do Chão do Pinheiro (reg. n.º 50), situada na freguesia de Vreia de Jalles, concelho de Vila Pouca de Aguiar, e distrito de Vila Real, registada na Camara Municipal do referido concelho em 14 de junho de 1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio da Economia dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Govêrno. Repartição de Minas, 3 de julho de 1943. O engenheiro-chefe da Repartição—*Antonio de Castelo Branco.*

A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE

Aos preços da tabela nas seguintes Casas, fornecidas pelo Representante geral para Portugal, Colonias e Espanha, end. Apartado 35, Lisboa:

em Lisboa

Antonio José Fernandes, Ld.ª—Rua dos Remolares, 48
Au Bom Marché—Rua da Assunção, 45-47
Antoine Chazelle—Rua dos Anjos, 25-25-A
A. J. Moreira, Ld.ª—Rua do Comercio, 15-17
A. M. Silva—Rua da Betesga, 43-47
Casa Leonel—Rua do Carmo, 71
Claudino Pinto & C.ª—Rua do Comercio, 46
Costa & Costa, Ld.ª—Rua do Amparo, 9
Cutelaria Polycarpo, Ld.ª—Rua de S. Nicolau, 25-31
Dias do Canto, Silveira & Sousa, Ld.ª—Rua da Conceição, 6-8
Gabriel de Carvalho, Ld.ª—Rossio, 41
Horacio Alves, Ld.ª—Rua Augusta, 43-51
J. A. de Oliveira Braga—Calçada do Combro, 1
J. B. Fernandes & C.ª Ld.ª—Rua de S. Julião, 15-21
Jacinto G. Marques—Rua da Palma, 74
J. Costa, Ld.ª—Calhariz, 18
J. Mourão, Ld.ª—Travessa Nova de S. Domingos, 50
Manuel A. Bornes—Rua das Flores, 107
Mario Silva—Rua de Belem, 45-47
Rocha Amado & Latino, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 54
Salgueiros & Pereira, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 188
Teixeira, Lopes & Neves, Ld.ª—Rua Nova do Almada, 5-7
Viuva de José Dias, Ld.ª—Rua dos Fanqueiros, 342
Viuva Thiago da Silva & C.ª Ld.ª—Rossio, 94

no Porto

Casa Fernandes & Tinoco S. A. R. L.—Rua de Santa Catarina, 26-28

em Coimbra

Cipriano Leão & C.ª Sucessor—Rua Ferreira Borges, 48

em Madrid

C. G. Hultin—Fuencarral, 9—Apartado 4.090

OFICIAIS MILICIANOS

Fardamento de gabardine, calções de cotim, camisas militar trabalho padrão de ordem. Precisa? A casa mais indicada e competente, que mais barato vende e confecciona rapido é a

Alfaiataria Paris, Leal, L.da

Não confundir R. de S. Nicolau, 106. Entre a R. do Ouro e Crucifixo

Companhia Colonial de Navegação

Sairá no próximo dia 30, pelas 16 horas,

o PAQUETE

«SERPA PINTO»

Recebe carga e passageiros.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

RAPOSAS

e

CONFECÇÕES

CASA ANÃO

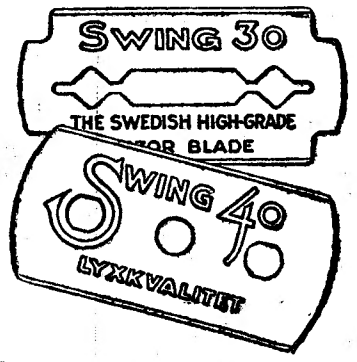
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

José Oscar Pinto de Amorim

FALECEU

Maria da Cunha Dias de Amorim e familia participam o falecimento do seu querido marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da rua Luciano Cordeiro, 86, r/c., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÁMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Processo N.º 1119

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de agosto de 1930, que a Sociedade Mineira de Alfaneto, Limitada, requereu a concessão da mina de estanho denominada Fonte da Ribeira (reg. n.º 49), situada na freguesia de Tresminas, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, registada na Camara Municipal do referido concelho em 13 de junho de 1941, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio da Economia dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Govêrno. Repartição de Minas, 11 de junho de 1943. O engenheiro-chefe da Repartição—*Antonio de Castelo Branco.*

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Alberto Graça

FALECEU

Sua desolada familia participa o seu falecimento hoje no Luso, e que o funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Alberto Graça

FALECEU

Os corpos gerentes da Sociedade de Agricultura Colonial, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido colega Ex.mo Sr. Alberto Graça, e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A obra de assistencia social da Trafaria

(Continuação da página central)

seu trabalho, dos pescadores. E a classe rural tambem luta com grandes dificuldades. Na maioria constituida por pessoas vindas do interior, quando aqui abundavam o peixe e o trabalho nas fabricas, ocupando-se hoje nos campos, mas enfrentando enormes reveses.

A crise que atravessa a Trafaria é, pois, ponderavel. A's entidades oficiais ela não vai ser indiferente. E justo é que assim suceda. Todo o sofrimento encontra um fim. E na recompensa para os seus males que o povo da Trafaria, de certo, irá ter, prestar-se-á tambem homenagem a êsse coração de mulher que se lhe está a dedicar fervorosamente.

Passamos o resto da tarde a conversar com madame Faber. Penetrámos no seu lar, onde um repouso espiritual nos invade. A' volta da sua casa, os pinheirais cantam dôce melopeia que se casa com o arrulhar das aguas do Tejo que espreitam ao longe.

...Se todos pensassem, um pouco que fôsse, nos males alheios, a exemplo desta alma feminina que viemos de conhecer—a palavra de Cristo não seria verbo perdido no deserto...

GABRIELA CASTELO BRANCO

BOLSA DE LISBOA

20 de julho de 1943

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	—	—	1.033$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.040$00	1.038$00	1.041$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.021$00	1.022$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.128$00	1.127$00	1.129$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.011$00	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	961$00	965$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.960$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.960$00	1.960$00	1.965$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.950$00	—
Externas 3.ª carimbadas		1.950$00	—
Cautelas da 3.ª serie s j.	275$00	275$00	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.340$00	2.315$00	2.350$00
Consolidado 3 % 1942...	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Acções			
Esp S. e Com. Lx. cup.	2.390$00	2.390$00	2.400$00
Lisboa & Açores port...	—	—	830$00
Ultramarino cp. T. p...	324$00	320$00	322$00
Portugal port. T. p.....	1.585$00	1.575$00	1.600$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	—	1.470$00	1.500$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	3. 00$00	4.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	227$00	226$00	228$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	227$00	226$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	1.42 $00	1.410$00	1.430$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	—
Credito Predial port. ..	37$70	37$60	37$90
Gas e Electricidade cp.	223$00	222$00	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	930$00	925$00	940$00
Industrial Aliança	—	520$00	360$00
Portugal e Colonias.....	222$00	221$50	222$50
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.080$00	1.000$00	1.100$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	1.010$00
Ind. Farmaceutica	1.000$00	995$00	1.045$00
Portuguesa de Tabacos	500$00	490$00	505$00
Tabacos de Portugal...	514$00	514$00	518$00
Uniao Electrica Portug.	510$00	510$00	515$00
Cassequel.....	92.$00	920$00	921$00
Agricola das Neves	520$00	515$00	522$00
Agricola Colonial.....	340$00	345$00	348$00
Açucar de Angola.....	1.111$00	1.14 $00	1.147$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	194$00	193$00	195$00
Ilha do Principe	490$00	—	—
C. Roça Vista Alegre ..	—	250$00	315$00
Zambezia T. p.....	—	64$50	66$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	114$00	113.00	—
C. P. 6 %.....	252$00	251$00	254$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	—	260$00	265$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.035$00
União Elect. Port. 5 %..	111$00	110$00	112$00

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, operações de Bolsa.

Rua do Ouro, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O «BOX» DE ONTEM A' NOITE

Levy não está em «forma»

Guedes acusa progressos

Fômos dos primeiros a apontar o valor de Beni Levy. E mais tarde dissemos—vem forçar a nota—que o «bóxing» português, em maré de renascimento, vivia muito agarrado á personalidade do grande campeão. E' certo existirem varios rapazes com jeito no nosso país, mas isso não destroi a afirmação.

Uns tantos organizadores lutavam contra o marasmo, tentando o ressurgimento da chamada *nobre arte* quasi de todo perdida. Mas os seus esforços eram vãos. Perdiam-se na agonia. Eis senão quando surgiu a figura do inglesado Beni Levy, e tudo mudou.

Com o seu nome no cartaz, as *casas* começaram a encher-se. Uma politica bem dirigida consumou o facto. Como ontem se viu, esse apreço pelo *homem de Moçambique* mantem-se vivo. Com esse apreço foi possivel encher-se por completo o Estadio Mayer, melhorado e alargado nas suas instalações, ao ponto de permitir a *organização cara*. A-final, a organização que dá dinheiro, satisfazendo ao mesmo tempo a *aficion*.

Daqui se infere imediatamente que Beni Levy não pode ser observado como uma figura vulgar. Ha que ter com ele cuidados especiais. Ele proprio, sentindo a sua alta responsabilidade, deve velar pelo seu prestigio, tão certo é que da sua figura e actuação pode vir o bem ou o mal para a modalidade. Quer dizer, impõe-se que o campeão se treine dia a dia com mais vontade e persistencia, levando uma vida pura e regrada. Os campeões, quando atingem determinada craveira, deixam de pertencer inteiramente a si proprios, para mais alguma coisa representarem.

Queremos acreditar que o *campeão dos meio-medios* tem observado, neste longo decurso de inacção forçada, os mandamentos do pugilismo. Mas o que é indiscutivel é que a *forma* ontem revelada pelo pugilista n.º 1 está longe da medida ao seu alcance.

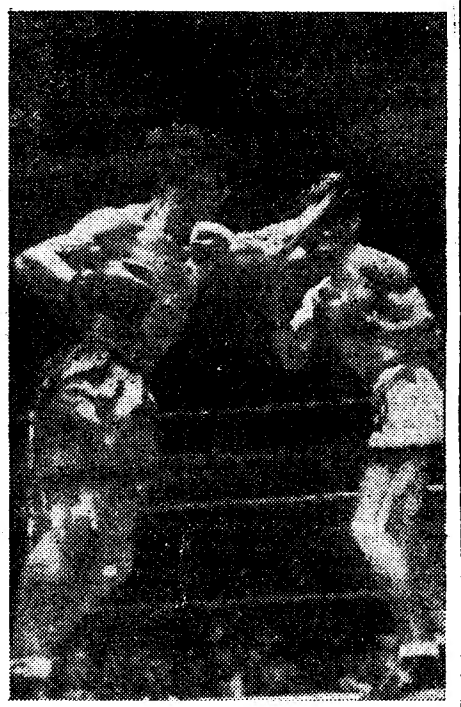
Claro que a vida dum atleta, mesmo era fulgôr, pode representar-se por uma linha de curvas mais ou menos sinuosa, posto que á volta de determinada média. Foi evidente, no entanto, a falta de precisão do sôco de Beni Levy, até o seu decrescimo de potencia muscular, e o seu menor folgo.

Tarré, homem gasto no «ring», com seus truques, e feio estilo, o seu desejo de durar, conseguiu estar na frente do idolo durante cêrca de 24 minutos, quando, em circunstancias normais, no que diz respeito á *forma* do nosso compatriota, não passaria dos três primeiros assaltos, o que não se nos afigura bom sintoma na altura da abalada para Barcelona.

Porque é preciso—exige-o o desporto português—que o campeão se imponha na vizinha nação. Porque se assim não suceder—todas as ilações a respeito dos combates que se têm feito por cá são legitimas.

Não estamos pessimistas. Confiamos nos punhos de Levy. A sua figura recorta-se no «ring» com impressionante agilidade e beleza muscular. Compreendemos que a *forma* oscila, dependendo de muitos factores, a que não é estranho o primeiro adversario. Mentiriamos, porém, a nós proprios, se não dissessemos que este Beni Levy foi o mais inferior. Tem havido sempre um Beni Levy melhor.

Justamente com Agostinho Guedes, as coisas mudaram de feição. Aquela massa granitica de musculos, tão mal empregada noutros combates, ganhou alguma coisa em velocidade e sentido de jogo. Dizem-nos que tem treinado com Beni Levy, e na sua luta, realmente, um ou outro pormenor acusa a influencia do moçambicano.



Uma fase do encontro Levy-Tarré

Em jogo de pernas, presença no «ring», tactica de luta, desembaraço nos braços e rapidez no golpe, essa influencia sente-se. O seu categorizado adversario espanhol foi duramente castigado. O combate, sob ponto de vista desportivo, perdeu assim grande parte do seu interesse. Porque Guillén foi um alvo, uma especie de saco de areia com vida. Constantemente massacrado. E mesmo assim não caiu. O que prova as suas qualidades de encaixe, mas tambem a fraqueza dos punhos de Agostinho Guedes.

Os outros combates viram-se com agrado. Salientem-se a experiencia de Guadalupe, o estilo de Kid Levy e a sua juventude, e a ciencia de Ortéga.

Resultados tecnicos:

Guadalupe, espanhol, bateu aos pontos, em 8 assaltos, Antonio Correia; Kid Levy e José Venceslau, «match» nulo; Guedes venceu por pontos, em dez assaltos, Guillen, espanhol; Ortega, espanhol, pôs K. O., ao 4.º assalto, Antonio Branco; Tarré desistiu, ao oitavo assalto, em frente de Levy.

TAVARES DA SILVA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA AGRESSÃO—O sr. Carlos Serpa, residente na Rampa de Santana, queixou-se na P. J. C. contra um individuo, cujo nome indicou, a quem acusa de ter agredido barbaramente sua mãe, Rosa Maria Pereira, a qual se encontra de cama.

DESAPARECIDO—Desapareceu de casa de seus pais o menor de 14 anos, Leonel Lopes, residente no largo do Limoeiro, 14, 2.º.

PASSEIO DE CAÇADORES

A Associação dos Caçadores do Sul de Portugal termina o programa de festejos comemorativos do seu VII aniversario com um passeio fluvial para os socios e suas familias, no proximo domingo, ás lezirias do Ribatejo, com termo na Azambuja, onde haverá almoço de confraternização. O transporte será feito num magnifico vapor, que partirá ás primeiras horas da manhã, do Terreiro do Paço, e regressará á noite.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Alegrete, D. Maria Aurora Ribeiro da Silva de Bragança, D. Maria Luiza de Melo Travassos Valdez (Bomfim), D. Ana Maria de Morais Cardoso de Meneses (Margaride), D. Maria da Conceição Pignatelli Sena Belo, D. Maria Efigenia de Castro e Tavora Araujo de Miranda, D. Candida de Sá e Melo da Silva Moreira, D. Ofelia Carvalho Silva Carvalho, D. Maria de Almeida Peres Pinto da Silva e D. Joana Pinto de Meneses e a menina Maria Emilia Dias da Silva.

EM VIAGEM

Partiu hoje para a Murtosa, seguindo depois para as Pedras Salgadas, o nosso amigo sr. Eduardo Barbosa, socio da firma Barbosas, de Bissau, ha dias chegado a Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

R[illegible] vias urinarias — Venero — Sífi[illegible]

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

FABRICAÇÃO SUIÇA DESDE 1856

REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

DE LUTO

Actor Ernesto da Silva

Na sua residencia, calçada do Monte, 25, 1.º, faleceu hoje, após doloroso sofrimento, o actor Ernesto da Silva que teve a sua epoca. Nasceu em 1895 e começou a representar sendo ainda criança, passando das companhias infantis para outras com que trabalhou em varios teatros da capital, provincias e colonias. Era filho do falecido actor Alfredo da Silva, irmão do tambem falecido actor Raul Silva, e cunhado do actor Carlos Barros. Deixa viuva a actriz Lubelia Barros Silva, e dois filhos, Carlos e Mario Silva. Era actualmente funcionario do Laboratorio de Patologia «Verissimo de Almeida», e bombeiro de 1.ª classe dos Voluntarios da Ajuda, possuindo varias medalhas de bons serviços. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima para o talhão dos bombeiros voluntarios no Alto de S. João.

Alberto Graça

Com 57 anos faleceu hoje no Luso, vitima duma sincope cardiaca, o conhecido e estimado capitalista sr. Alberto Graça, gerente da firma Mendes Lopes, Ld.ª, da Sociedade Estoril, Ld.ª da Sociedade de Pescarias Invencivel, da Empresa Roça Nicolau, da Companhia Agricola da Bela Vista e da Companhia Roça Vista Alegre, e doutras das ilhas de S. Tomé e do Principe. Era natural de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e era pai do sr. alferes Alberto Graça Junior e da sr.ª D. Maria José de Oliveira Graça Ribeiro Ferreira, esposa do sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira.

A toda a familia enlutada apresentamos pesames.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, 21, ás 12 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fatima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

José Oscar Pinto de Amorim

Na sua residencia, rua Luciano Cordeiro, 86, res-do-chão, faleceu, hoje, o sr. José Oscar Pinto de Amorim, de 51 anos, natural de Lisboa, empregado bancario, casado com a sr.ª D. Maria da Cunha Dias de Amorim. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Os exercicios militares

Um louvor a todae as forças que neles tomaram parte

Em Ordem de Serviço do Governo Militar de Lisboa, com data de ontem, o sr. governador militar de Lisboa mandou publicar o seguinte:

Tendo terminado ontem os exercicios finais dos recrutas da presente encorporação das unidades de infantaria, artilharia e cavalaria da Guarnição de Lisboa, cuja execução pessoalmente acompanhou, e tendo com muita satisfação constatado a boa vontade, interesse e dedicação de todos—oficiais, sargentos e praças—a completa disciplina e mesmo aquela boa disposição que resulta do interesse pelo serviço e do desejo de bem cumprir; antecipando-se á recepção dos respectivos relatorio s louva: a direcção dos exercicios pela forma criteriosa e acertada como interpretou as directivas e instruções recebidas e pela sua acção inteligente e competente na direcção dos exercicios e no comando das tropas manifestada nas suas bem elaboradas ordens e instruções; os comandantes e oficiais das unidades em geral, pelo zelo, dedicação e interesse que cada um, adentro das suas funções, manifestou durante os exercicios, muito contribuindo assim para a forma altamente satisfatoria como os mesmos decorreram; finalmente, os sargentos e praças pela disciplina, boa vontade e manifesto desejo de bem cumprir como se houveram durante os exercicios; e, ainda todos pelo seu aprumo na parada de ontem, após varios dias e uma noite de exercicios, por vezes e para grande parte violentos, confirmando assim as excelentes qualidades do soldado português e o bom nome da guarnição da capital. O chefe do Estado Maior, inf.º *José de Sacadura Botte Côrte Real*, (Tenente Coronel).

A freguesia de Alcantara

vai comemorar os 50 anos de instalação da sua Junta

Depois de amanhã, pelas 17 horas, na sede da Junta de Freguesia de Alcantara, haverá uma sessão solene comemorativa do 50.º aniversario da instalação daquele organismo no seu edificio privativo, onde ainda hoje se encontra instalado. A construção foi custeada, então, pelo povo da freguesia. A' sessão solene presidirá o sr. governador civil de Lisboa.

Foi hoje autopsiado

o cadaver do dr. Soares de Campos

No Instituto de Medicina Legal efectuou-se hoje a autopsia ao cadaver do juiz desembargador sr. dr. Soares de Campos, que desempenhou as funções de presidente da Relação de Nova Gôa, e que, ontem, morreu subitamente na sua residencia. O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não determinada.

CURIOSIDADES

da aritmetica

	11
Mais	1
Soma	12

ENNA

foi atingida pelas forças americanas e canadianas

ARGEL, 20—Segundo noticias recebidas, ainda sem confirmação oficial, as tropas americanas e canadianas atingiram Enna.—(E. T.).

A satisfação de Montgomery

ARGEL, 20—(Dum correspondente especial da Reuter nas posições avançadas da planicie de Catania). Quando encontrei o general Montgomery, disse-me que está muito satisfeito com a maneira como se tinha desenrolado a batalha da Sicilia e sublinhou que as perdas sofridas na invasão foram relativamente pouco importantes.—(Exchange Telegraph).

A três quilometros do centro de Catania

LONDRES, 20. — A radio de Nova York anunciou, ás primeiras horas de hoje, que as fôrças do 8.º Exercito, do comando do general Montgomery, estão a cêrca de 3 quilometros do centro da cidade de Catania.—(Exchange Telegraph).

Governador civil da Sicilia

WASHINGTON, 20—O Departamento da Guerra anunciou que o Quartel General do Governo Aliado da Sicilia, nomeou o coronel Charles Poletti, antigo governador de Nova York, para ocupar o cargo de governador civil da Sicilia, encarregado de todos os assuntos civis.—(U. P.).

O combustivel necessario na Sicilia

LONDRES, 20.—Gordon MacDonald, administrador dos Combustiveis, discursando ontem em Liverpool, declarou que se as cidades tomadas na Sicilia vão ser administradas como deviam, para salvaguardar as necessidades de combustivel das donas de casa, seriam precisas semanalmente, 50 a 80 mil toneladas de carvão. Todo este carvão tem de ir da Grã-Bretanha e portanto o consumidor britanico teria de fazer economias.—(E .T.).

O tesouro da França

continua em segurança na Martinica

ARGEL, 20—Henry Hopennot, novo governador da Martinica, colocou á disposição da Comissão Nacional Francesa de Libertação, a importancia de 50 milhões de dolares-ouro, retirados do Tesouro Francês guardado na Martinica, o qual é computado em cêrca de 240 milhões de dolares-ouro.

O ministro das Colonias francês, numa mensagem radiodifundida, denominou Hopennot guardião e fiel depositario do Tesouro da França.

Acrescentou tambem que o abandono pela Martinica da politica adoptada pelo governo de Vichy, tinha beneficiado a população daquela ilha, e que milhares de voluntarios aguardavam, impecientes, o momento de se reunirem ás forças francesas de libertação. —(United Press).

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
RESTAURANTE
BAR
DANCING

No ataque a Roma

tomaram parte 500 bombardeiros americanos

(Continuação da 1.ª página)

cadas cêrca de 1.000 toneladas de bombas durante o ataque diurno de ontem a Roma. Neste ataque tomaram parte 500 bombardeiros americanos. Este primeiro ataque á capital da Italia foi ao mesmo tempo o mais violento de todos os ataques realizados contra qualquer objectivo no teatro de guerra do Mediterraneo. Durou duas horas e meia e foi levado a efeito em 10 vagas sucessivas de fortalezas voadoras, bombardeiros medios do Comando do noroeste de Africa, e «Liberators» do Comando do Medio Oriente. Estes ultimos só á sua parte lançaram 350 toneladas de bombas, podendo presumir-se que pelo menos o dobro foi lançado pelos aparelhos da aviação do noroeste de Africa.

Os objectivos visados

Os principais objectivos visados foram a estação de Lorenzo, a estação de Littorio e os depositos e armazens proximos, a fabrica de aviões «Savoia Marchetti», a estação central dos caminhos de ferro, a estação Ostiense, o edificio do Ministerio da Guerra e outras repartições publicas. A grande fabrica de produtos quimicos na margem do Tibre, fabricas metalurgicas e os aerodromos de Ciampino, que ficam cêrca de 16 quilometros ao sueste de Roma.

Os aviadores declaram que observaram imensos estragos nas estações, onde tambem avistaram incendios que deflagraram em comboios carregados de gasolina e oleo. A estação de Littorio é por onde passam todos os reforços e abastecimentos da Alemanha e do norte da Italia para o sul da Peninsula e para a Sicilia.

A preparação do ataque

Os pilotos que tomaram parte no «raid» contra Roma, além de serem todos escolhidos pelo conhecimento pessoal e directo que tinham da Cidade Eterna, receberam durante muitos dias um treino especial. Todos tiveram á sua disposição grandes ampliações de fotografias aereas da cidade, onde os monumentos historicos e templos se istinguiam claramente, e estavam marcados dentro de quadrados a tinta encarnada, com as seguintes palavras: «Não devem ser atingidos».

Num exame final que se realizou na noite de domingo, todos os aviadores americanos puderam identificar os objectivos militares e não-militares num mapa sem qualquer indicação. Os apontadores receberam ordens especiais de não lançarem as bombas antes duma cuidadosa observação dum minuto, pelo menos, embora em caso de oposição forte do inimigo. Se os apontadres não estivessem bem convencidos da certeza de que as suas bombas iam atingir os objectivos designados, não as deviam lançar.

O ataque foi planeado pelo general da Aeronautica, Tedder, comandante-chefe da aviação dos aliados no norte de Africa. Este visitou a maior parte das esquadrilhas, antes destas terem levantado vôo. Todos os bombardeiros que tomaram parte no ataque regressaram incolumes ás bases.—(E. -

Uma diligencia do Vaticano junto do representante dos Estados Unidos?

ROMA, 20.—No Vaticano, realizou-se hoje, uma longa conferencia entre o encarregado de Negocios dos Estados Unidos, Pittman, e o sub-secretario de Estado, monsenhor Montini.

De origem autorizada da Santa Sé, anuncia-se que o objecto da entrevista foi o bombardeamento de Roma. Nos circulos bem informados, tem-se a fundada esperança de que o protesto do Vaticano, contra a destruição da basilica de S. Lourenço, pelos bombardeiros americanos, já foi entregue áquele diplomata.—(D. N. B.).

O Papa suspendeu

a audiencia colectiva marcada para sexta-feira

CIDADE DO VATICANO, 20.—Em consequencia do bombardeamento de Roma, foi suspensa a audiencia colectiva marcada para sexta-feira. O Papa recebeu, hoje, em audiencia, o cardial Fossati, arcebispo de Turim, que o informou acêrca dos prejuizos causados pela ultima incursão aerea á cidade de Turim. O Santo Padre exprimiu ao cardial o seu pesar pelas provações sofridas pela população.

A proposito do bombardeamento de Roma, o Sumo Pontifice declarou que ele constituiu uma das mais crueis provações da sua vida, acrescentando que quisera visitar pessoalmente os lugares atingidos para observar directamente os prejuizos causados na Basilica de S. Lourenço e levar o seu conforto moral á população sinistrada.—(R. R.).

Uma mensagem do primaz da Argentina

BUENOS AIRES, 20—(Reuter)—O primaz católico da Argentina, cardial Santiago Copello, dirigiu ao clero da Argentina a seguinte mensagem sobre o ataque aereo a Roma: «A' intensa dôr que ei[illegible] desde o principio da actual guerra pelas perdas de vidas e de grandes sofrimentos infligidos a inocentes e á causa da desintegração de tantos valores morais e materiais, vem acrescentar-se a consternação que nos causa a noticia do bombardeamento aereo de Roma Eterna, berço da civilização cristã, e sede episcopal do Vigario de Jesus Cristo. Esta noticia—não por motivos politicos—faz-nos sofrer particularmente e não tenho duvidas de que todos os meus queridos fieis partilham dessa dôr que me leva a dirigir-lhes esta mensagem, pedindo que redobrem de preces para que o Todo Poderoso tenha piedade da pobre humanidade e não permita que suceda qualquer mal ao nosso Soberano Pontifice. Reafirmemos a nossa fé e a nossa adesão inquebrantável á doutrina da igreja católica e apostólica de S. Pedro».—(E. T.).

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 20—Na conferencia da Imprensa ontem realizada, Cordell Hull salientou que no bombardeamento de Roma apenas foram atacadas instalações de importancia militar. Salientou tambem que os aviadores aliados evitaram cuidadosamente os objectivos não militares.—(E. T.).

SONHE, MAS ACORDADO!...
Se preferir o ESPELHO DE AGUA para os seus chás elegantes e para os jantares da moda, julgar-se-á sonhando, naquele ambiente encantador.
RESTAURANTE-BAR-DANCING
Chás dansantes às quintas-feiras, sabados e domingos
Das 20,30 às 22,30 jantares de mesa redonda a 35$00
PRAÇA DO IMPERIO — BELEM — Telefone 81.068

Houve a noite passada novo alarme aereo em Roma

ESTOCOLMO, 20—O correspondente do jornal sueco «Dagens Nyheter», em Roma, telegrafou a informar que, na capital italiana, se registou, a noite passada, um alarme aereo que cessou á meia noite e um quarto. O mesmo correspondente acrescentou que não podia dizer se Roma tinha chegado a ser bombardeada de noite.

Referindo-se ao «raid» de dia — o primeiro sofrido pela cidade de Roma — o jornalista sueco disse que a parte central da Cidade Eterna não havia sofrido estragos e que, ontem á noite, ainda havia alguns edificios a arder. Um dos objectivos atingidos foi o aerodromo de Ciambino.

Disse tambem que a Imprensa italiana pediu que todas as pessoas cuja presença não seja essencial, sejam evacuadas de Roma.—(U. P.).

No ataque a Roma

houve 156 mortos e 1.659 feridos

ROMA, 20.—Comunicado oficial: «A crescente pressão inimiga, ao longo do dispositivo das tropas do «eixo» da Sicilia, continua a ser tenazmente contrariada.

A oriente da Sicilia, os submarinos italianos afundaram um navio mercante de 8.000 toneladas e torpedearam um outro de grande tonelagem. Unidades mercantes de tonelagem media e um navio de guerra, de tipo impreciso, foram atingidos pelos nossos aviões-torpedeiros. Na baia de Augusta e no porto de La Valetta, os bombardeiros italianos e alemães avariaram navios inimigos ali ancorados.

Os prejuizos causados pelas formações aereas americanas que, com algumas centenas de quadrimotores, atacaram, ontem, durante horas, a cidade de Roma, foram graves. Foram, entre outros, gravemente atingidos e em parte destruidos edificios consagrados ao culto e á ciencia e bairros de habitações operarias, em especial a Basilica de S. Lourenço, o cemiterio de «Campo Verano», a Cidade Universitaria, o conjunto dos hospitais da Policlinica e os bairros operarios das zonas Prenestina e Latina. O numero das vitimas civis, até agora apurado, ascende a 156 mortos e a 1.659 feridos. Durante e após a incursão, a população deu exemplo de disciplina e serenidade. Sete aviões atacantes foram abatidos pelas artilharias antiaereas e um pela caça.

No decurso desta noite, Napoles e pequenas localidades da Campania e do Lacio foram objecto de incursões adversarias, tendo sido assinalados danos de pouca gravidade e limitadas perdas entre a população.

O nosso submarino que afundou, nas aguas da Sicilia oriental, um navio inimigo de 8.000 taneladas, é comandado pelo primeiro-tenente Claudio Celli, de Veneza».—(R. R.).

A luta no Pacifico

O avanço americano sobre Munda

MELBOURNE, 20—Anunciou-se esta manhã que as tropas americanas realizaram um ligeiro avanço em direcção ao aerodromo de Munda, na Nova Georgia.—(U. P.).

Recolha dos sobreviventes dum cruzador americano afundado

WASHINGTON, 20.—Anunciam do Quartel General do Pacifico que 150 marinheiros e oficiais do cruzador norte-americano «Helena», afundado na primeira batalha do golfo de Kula, salvaram-se a nado, desembarcando num sitio deserto do territorio da ilha de Nova Georgia, arquipelago de Salomão, ocupada pelos japoneses, onde passaram uma semana sem que os japoneses dessem por eles.

Ao cabo duma semana, contratorpedeiros norte-americanos foram recolhê-los.—(U. P.).